

Kairaluoma et al, 2004 Resumo

Terapia de Biofeedback em Distúrbios Proctológicos Funcionais

Objetivo

O objetivo do estudo foi avaliar os resultados da terapia de biofeedback em pacientes com incontinência anal ou constipação.

Resultados

A terapia de biofeedback melhora a incontinência após reparos esfíntéricos e em pacientes com defeitos parciais do esfíncter externo. O biofeedback também é eficaz em pacientes com constipação, especialmente quando o anismus é a única causa dos sintomas de constipação e evacuação difícil.

Participantes e Pesquisadores

Cinquenta e dois pacientes consecutivos tratados com terapia de biofeedback para incontinência anal ou constipação foram estudados.

Havia 22 pacientes com incontinência anal; 21 mulheres e um homem, com idade mediana de 57 anos (faixa de 27 a 84 anos), e 30 pacientes com constipação e obstrução de saída; 22 mulheres e oito homens, com idade mediana de 56 anos (faixa de 25 a 83 anos).

Os pesquisadores foram: M. Kairaluoma, P. Raivio, M. Aarnio, I. Kellokumpu e J. Kupila do Departamento de Cirurgia Gastroenterológica¹ e Neurofisiologia, Hospital Central de Jyväskylä, Jyväskylä, Finlândia.

Métodos

A atividade eletromiográfica do puborretal durante a tentativa de defecação foi medida usando dispositivos EMG, incluindo o NeuroTrac ETS EMG (Verity Medical) e o software NeuroTrac. A contração paradoxal do puborretal (anismus) foi definida por um aumento sustentado na atividade do EMG do plug.

O resumo completo pode ser encontrado em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15544072/>